

Nota de solidariedade à população atingida pela tragédia em Brumadinho (MG)

A Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (ANPARQ), reafirmando o seu compromisso pela preservação do patrimônio físico, ambiental e cultural, vem manifestar a sua solidariedade à população de Brumadinho, Região Metropolitana de Belo Horizonte, especialmente às centenas de famílias atingidas pelo rompimento da barragem de retenção de resíduos de mineração da empresa Vale, Mina do Feijão, ocorrida na região em 25-10-2019, cujas consequências são gravíssimas.

Em tragédias como esta, que se repete em tão pouco tempo após o acidente de Mariana, na mesma região, no mesmo local, com a mesma empresa, com a mesma operação extrativa, vários outros aspectos se evidenciam além das perdas irreparáveis de vidas humanas. Ressalta-se a amplitude de novos riscos similares, diante dos números divulgados pelos setores competentes, que registram a existência de cerca de 24 mil barragens no Brasil, 42% irregulares, sendo 790 contendo rejeitos de mineração, dezenas dessas em situação de risco.

Questionamos o custo social, material e ambiental que esse modelo de desenvolvimento econômico nos promete. Que tecnologias e normativas estabelecidas são essas, que em poucas décadas acumulam imensas riquezas corporativas privatizadas, provocando um mar de lama residual que destrói edificações, plantações, criações, florestas, rios, pondo em risco milhares de brasileiros e a riqueza ambiental dos territórios atingidos?

Mais do que a urgente revisão de protocolos de segurança na prevenção dessas tragédias anunciadas, as manifestações dos diversos segmentos de interesse público e da sociedade em geral têm que se unir pela conquista de tecnologias sustentáveis de produção, em prol de outras formas de desenvolvimento a serem alcançadas. Contribuindo para isso, urge repararmos a baixa prioridade que vem sendo dada aos investimentos educacional e científico no nosso país. Desde já nos associamos aos movimentos por esses incentivos, para os quais a formação e pesquisa inerentes à área de Arquitetura e Urbanismo representam campos fundamentais de atuação.

Brumadinho e Mariana, nunca mais!

ANPARQ

27 de janeiro de 2019.